



NÃO VAMOS DAR SOSSEGO! EM 2024, A LUTA CONTINUA.



Foto: Assessoria Sindsaúde/RN

É PRECISO FORTALECER A UNIDADE!

Com ameaça de atraso e congelamento dos salários em 2024, os sindicatos fortalecem unidade e rearticulam Fórum dos Servidores

(Pág. 4)

RETROCEDER JAMAIS!

Sindsaúde/RN entra com ação para barrar decreto da prefeitura de Parnamirim que suspende férias e progressões dos servidores

(Pág. 5)

Natal: Após ocupação na Prefeitura, sindicatos arrancam reunião com a gestão municipal

(Pág. 3)



Assembleia financeira aprova contas do sindicato de 2022

Despesas com mobilizações e lutas foram a prioridade do Sindsaúde/RN durante 2022.



► Em assembleia no auditório da sede do Sindsaúde/RN, os trabalhadores e trabalhadoras da saúde, sócios do sindicato, aprovaram em ampla maioria dos votos a prestação de contas referente ao ano de 2022.

O encontro foi conduzido pelo contador do Sindsaúde/RN, Cipriano, em conjunto com os membros do conselho fiscal: Fátima Menezes, Breno Abbot e Edvalda Lopes. Na ocasião, a categoria pôde avaliar as contas do sindicato do ano de 2022, conforme determinação do estatuto. Importante lembrar que, prezando sempre pela total transparência, a prestação de contas de 2022 já estava disponível, desde abril de 2023, para ser conferida na página inicial do site do sindicato.

AÇÃO DOS SALÁRIOS ATRASADOS

Último prazo para entregar documentação referente a ação coletiva do Governo Robinson

► O Sindsaúde/RN segue executando a ação coletiva da correção monetária e juros dos salários de 2016, 2017 e 2018. Ressaltamos, que muitos servidores já receberam os valores dessa ação, mas estamos convocando aqueles que ainda não enviaram sua documentação a fazê-lo até o dia 31 de março de 2024.

Os servidores e servidoras, sócios do sindicato, devem entregar sua documentação (RG, CPF, compro-

vante de residência, procuração, declaração, dados bancários e o contracheque com senha em letra) de forma presencial nas sedes do sindicato de segunda a quinta, durante o período da manhã e da tarde. Na primeira e terceira regional, a entrega dos documentos ocorre no dia de atendimento do jurídico.

Por fim, ressaltamos que a documentação precisa estar completa para o servidor receber o comprovante de protocolo.



VALEU, NATALINA!

Sindsaúde/RN presenteia sócios com cestas natalinas

Para celebrar o encerramento do ano de 2023 o Sindsaúde/RN sorteou 100 cestas natalinas para os sócios e sócias do sindicato, durante a Live de Fim de Ano, que ocorreu no dia 20/12, com apresentação musical de Cida Lobo e Edinho Oliveira e com transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do sindicato. Ao longo dos dias, os sorteados estão retirando suas cestas diretamente na sede do Sindsaúde/RN, localizada na Av. Rio Branco, N° 874 e que funciona de segunda à sexta-feira, das 8h às 17h. ■

Sindsaúde/RN acompanha de perto a situação dos auxiliares de enfermagem de Natal

► No dia 13/12, o Sindsaúde/RN se reuniu com os auxiliares de enfermagem de Natal para discutir a situação dessa categoria que apesar de desempenharem funções como técnicos de enfermagem não receberam o equivalente ao trabalho no pagamento do complemento do Piso da Enfermagem. Na reunião ficou acordado elaborar um documento denunciando a situação à CGU, MPE e ao MPT. O sindicato também se comprometeu, junto ao COREN/RN, a oferecer suporte para o esclarecimento de dúvidas.

Natal

Após ocupação na prefeitura de Natal, sindicatos arrancam reunião com gestão

Reunião aconteceu no dia 20/12 com a presença do Sindsaúde/RN, Sindern, Soern, Sinsenat e representantes do Gabinete Civil, SEMAD e SMS.



PAGAMENTO DE OUTUBRO DO PISO DA ENFERMAGEM:

► Foi informado que a folha de pagamento já estava na SEMAD para processamento e os trabalhadores (as) receberam os valores em dezembro.



CORTES NAS GRATIFICAÇÕES:

► Segundo a SEMAD, eles foram notificados somente agora da decisão judicial que suspendeu os descontos e, portanto, a partir do mês de dezembro a prefeitura não pode realizar cortes nas gratificações.



PAGAMENTO DAS FOLHAS DE NOVEMBRO, DEZEMBRO E DO DÉCIMO DO PISO:

► Não há previsão de pagamento. Foi prometido a tentativa de finalizar ainda em 2023, mas não aconteceu.



DATA BASE:

► Não há expectativa de que seja paga. O argumento foi de que a receita do município está diminuindo e que por isso não tem previsão de reajuste para a categoria da saúde.

E O TÍTULO DE PREFEITO CALOTEIRO VAI PARA..



O RETROCESSO NA SAÚDE DE NATAL CONTINUA!

LOA de Álvaro Dias aprovada pela Câmara de Vereadores não prevê nada de bom para os trabalhadores

Por volta das 23h do dia 26/12 os vereadores de Natal concluíram, à toque de caixa, a votação da Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2024. Ao todo, foram votadas, em bloco, 850 emendas consensuais com o Governo que nada de bom oferecem aos trabalhadores municipais.

Por coincidência ou não, a votação que estava prevista para ocorrer inicialmente no

dia 20 de dezembro, foi adiada logo após o Sindsaúde/RN montar um acampamento para acompanhar a sessão na Câmara Municipal de Natal. Como já esperado, o prefeito, mais uma vez, virou as costas para os trabalhadores da saúde e para os usuários do SUS que, a cada ano, precisam sobreviver com uma prestação de serviço altamente precarizada. Mesmo com um ano

todo de resistência, o autoritarismo do prefeito Álvaro Dias (Republicanos) venceu na Casa Legislativa que deveria representar o povo, mas sequer enxerga o básico, saúde e educação, como prioridade. Apesar desse resultado, 2024 é um ano de eleições e esperança! E cada um de nós terá o poder do voto para mudar de vez o cenário político da nossa cidade. ■



Inaugurado há um ano, Hospital da Mulher de Mossoró ainda funciona com menos de 50% da capacidade

Foto: Reprodução



No dia 28/12 de 2023, completou-se um ano desde que as direções, estadual e regional, do Sindsaúde/RN visitaram o novo Hospital da Mulher de Mossoró, Maria Parteira. Mesmo com a presença do sindicato e a expressiva exigência da convocação de profissionais para atuar no local, a unidade, que deveria atender cerca de 63 municípios, foi inaugurada sem o contingente necessário para o seu funcionamento e até os dias de hoje, continua operando com menos de 50% da capacidade, ou seja, apenas com serviços ambulatoriais. A SESAP aponta a falta de RH como a principal causa do hospital funcionar apenas para consultas, o que é uma severa contradição, considerando o quadro expressivo de servidores (as) que aguardam a convocação do cadastro de reserva.

Na época, o Sindsaúde/RN entendeu como uma importante vitória a construção de uma unidade de grande porte que buscaria reduzir os altos índices de mortalidade materno-infantil no Rio Grande do Norte. No entanto, constatamos que, um ano depois de sua inauguração, não houve nenhum avanço no que se refere à prestação de serviços, servindo apenas como uma mera propaganda eleitoral. Por isso, como já foi defendido ao longo das reuniões da mesa SUS em 2023, reiteramos a necessidade da convocação dos profissionais do cadastro de reserva e a realização de um novo concurso público, para que o Hospital Maria Parteira funcione como deveria, com 100% da sua capacidade!

Com ameaça de atraso e congelamento dos salários em 2024, os sindicatos fortalecem unidade e rearticulam o Fórum dos Servidores

Mais de 500 servidores, entre trabalhadores da saúde, do Detran, Polícia Civil, servidores da administração direta e indireta, servidores do Itep e agentes socioeducativos participaram do ato unificado contra o descaso do Governo Fátima Bezerra (PT), no dia 5 de dezembro.

A grande atividade conseguiu arrancar uma reunião entre as entidades sindicais e o secretário de Administração, Pedro Lopes e Ivanilson Maia, secretário Adjunto do Gabinete Civil. Os sindicatos cobraram mais uma vez a presença da Governadora Fátima nas reuniões e afirmaram estar cansados das mesmas desculpas e justificativas apresentadas pelo secretário, que chegou a rebater que seria a "voz da governadora". O porta-

voz de Fátima repetiu que o estado está em uma situação crítica e que a gestão não pode fazer compromisso futuro sem a certeza de uma receita.

A gestão declarou ainda que diante da perda de receita, o governo terá dificuldade de manter os salários em dia. Ou seja, que poderá atrasar salários. Uma fala que para nós do Sindsaúde/RN soa como forma de chantagem aos representantes sindicais ali presentes. Para o Sindsaúde/RN, não adianta aumentar a alíquota do ICMS e aumentar a receita se a política do governo do estado continuar a mesma. Por isso, a agenda de luta e a unificação entre a classe trabalhadora seguirá firme e forte em 2024, com a rearticulação do Fórum dos Servidores do Rio Grande do Norte.

O reajuste do ICMS de 18% para 20% é a solução?

A gestão de Fátima argumentou, durante as reuniões com os sindicatos, que o estado enfrenta uma crise financeira e fiscal e que o ICMS seria uma solução para enfrentar a crise. De fato, o ICMS é um imposto com participação muito importante nos recursos dos estados. No entanto, ele é um imposto indireto cobrado quando adquirimos um produto e alguns tipos de serviços. Ele depende da movimentação da economia, da alíquota a ser cobrada e da sonegação fiscal.

Boa parte dos governos estaduais estão aumentando a alíquota de 18% para 20% do ICMS prevendo uma possível perda de arrecadação com a reforma tributária. No entanto, a Assembleia Legislativa do RN votou contra o aumento da alíquota em 20% e manteve a alíquota de 18%.

O Sindsaúde/RN acredita que é preciso uma mudança na política tributária para que fortaleça as finanças estaduais. Porém, a reforma tributária em andamento no congresso nacional não aponta mudança nisso, ao contrário, mantém e aprofunda o mesmo modelo de impostos sobre o consumo e não sobre a renda dos mais ricos e dos grandes proprietários. Não adianta aumentar a alíquota do ICMS e aumentar a receita se a política do governo do estado continuará a mesma com: renúncia fiscal e isenção fiscal para os grandes empresários, não cobrança da dívida ativa das grandes empresas e imposto progressivo. Governadora, não vamos pagar essa conta!

Foto: Assessoria Sindsaúde/RN



Sindsaúde/RN discute pauta salarial dos aposentados com o presidente do IPERN

Sindicato segue acompanhando situação dos aposentados e aposentadas da saúde



Os servidores aposentados (as) da saúde do Rio Grande do Norte foram o tema principal da reunião que ocorreu no dia 18 de dezembro, entre o presidente do IPERN, Nereu Linhares, e a direção e o jurídico do Sindsaúde/RN, com o objetivo de tratar a pauta salarial da categoria antes do término de 2023.

REAJUSTE DE 21,87% PARA APOSENTADOS:

Assim como reivindicamos o aumento de 21,87% para os servidores da ativa, o Sindsaúde/RN também reivindica o mesmo percentual para os aposentados.

PISO DA ENFERMAGEM:

Cobramos ao IPERN que envie em regime de urgência os dados com o quantitativo de aposentados da enfermagem para que a SESAP realize o impacto financeiro desse pessoal. O presidente do instituto se comprometeu em encaminhar a lista até o fim de Janeiro/2024.



PARA GUARDAR E COBRAR...

CONFIRA O QUE FOI DISCUTIDO EM RELAÇÃO AOS PONTOS DA PAUTA APRESENTADA:

AUMENTO RGP's (2018 a 2022):

O Sindsaúde/RN apresentou a Nereu Linhares, uma lista com os nomes de vários servidores que ainda não tiveram o reajuste, e o presidente do IPERN se comprometeu em resolver essa questão o mais rápido possível. Ele também confirmou que o aumento referente aos anos de 2023 e 2024 devem ser implantados ainda em 2024.

INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO

O direito previsto no novo Plano de Cargos Carreiras e Salários da saúde do RN, deve ser garantido aos servidores que se aposentaram com direito à paridade. Mas o IPERN afirmou que essa regulamentação só será possível por meio de uma lei. E o Sindsaúde/RN segue cobrando a criação da mesma. Uma

nova reunião entre o IPERN e o Sindsaúde/RN para avaliar o andamento da pauta ficou agendada para fevereiro/2024.

AUMENTO DO ADICIONAL NOTURNO:

Segundo o IPERN, por falta de verba o aumento só será concedido através de um processo administrativo. Por isso, orientamos que após o receso do judiciário, os servidores interessados em solicitar o reajuste agendem um atendimento com os advogados do sindicato pelo telefone 3027-2830 ou no WhatsApp (84) 999909256. Apesar da orientação, o Sindsaúde/RN segue defendendo que o reajuste seja garantido para todos de forma igualitária, sem necessidade de processo administrativo.

Sindsaúde/RN entra com ação para barrar decreto da prefeitura de Parnamirim que suspende férias e progressões dos servidores

O fim de 2023 foi um verdadeiro terror para os servidores da saúde de Parnamirim, isso porque o Prefeito Rosano Taveira (Republicanos), editou um decreto no dia 14 de novembro, suspendendo vários direitos fundamentais dos trabalhadores municipais, tais como férias, licença prêmio e progressão de nível, sob a justificativa da lei de responsabilidade fiscal.

Como medida para barrar mais esse ataque da gestão de Taveira, o Sindsaúde/RN por meio da assessoria jurídica do sindicato, entrou com uma ação coletiva para derrubar os efeitos do decreto que, "suspende as despesas públicas que impliquem aumento nas despesas

com pessoal até o final de dezembro de 2023", segundo consta no documento publicado no Diário Oficial de Parnamirim.

Para nós do Sindsaúde/RN a atitude do Prefeito Taveira só escancara cada vez mais a desvalorização profissional e a falta de empatia que os servidores municipais de Parnamirim enfrentam ao longo dessa gestão. Por falta de planejamento e de responsabilidade financeira da Prefeitura de Parnamirim, quem paga a conta são os servidores que trabalham o ano todo em péssimas condições, com baixos salários, falta de estrutura e insumos e agora, estão sendo impedidos até mesmo de gozar de suas próprias férias.

VAMOS DE GIRO?

PL DA ENFERMAGEM É APROVADO EM POÇO BRANCO

No dia 19 de dezembro, o Projeto de Lei que diz respeito à extinção dos cargos de auxiliar de enfermagem no âmbito do município com o aproveitamento como Técnicos de Enfermagem, com fundamento no Art. 41, §3º da Constituição Federal foi aprovado na Câmara Municipal. Garantindo de uma vez que esses profissionais não trabalhem em desvio de função.

VITÓRIA EM SGA E PAU DOS FERROS

No dia 20/12, a Câmara Municipal de Pau dos Ferros/RN aprovou o PCCS dos trabalhadores (as) da saúde. No dia seguinte, 21/12, foi aprovado também o PCCR dos trabalhadores(as) de São Gonçalo do Amarante. O Sindsaúde/RN considera que estes são marcos históricos para a categoria que refletem a luta incansável de anos dos servidores(as) junto ao sindicato.



JURÍDICO

MANHÃ: 8h30-12h TARDE: 14h-17

	SEGUNDA	QUINTA	SEXTA
M	Trabalhista	Trabalhista	Trabalhista
T	Trabalhista	Trabalhista	Trabalhista

QUARTA - Atendimento Cível

ÁREAS DE LAZER

Reserva por telefone. Sorteio para os feriados prolongados. Sócios e seu convidados têm acesso livre à área externa, apresentando contracheque

PIUM - Área verde, salão de jogos, piscinas, quadra, 14 chalés, estacionamento.
REDINHA - Piscina e campo de futebol, chalé e quartos (suítes), churrasqueira.

Consulte a localização em nosso site!

FILIE-SE AO SINDSAÚDE/RN!

Acesse o nosso site ou procure um diretor sindical em sua unidade!



Piso da Enfermagem

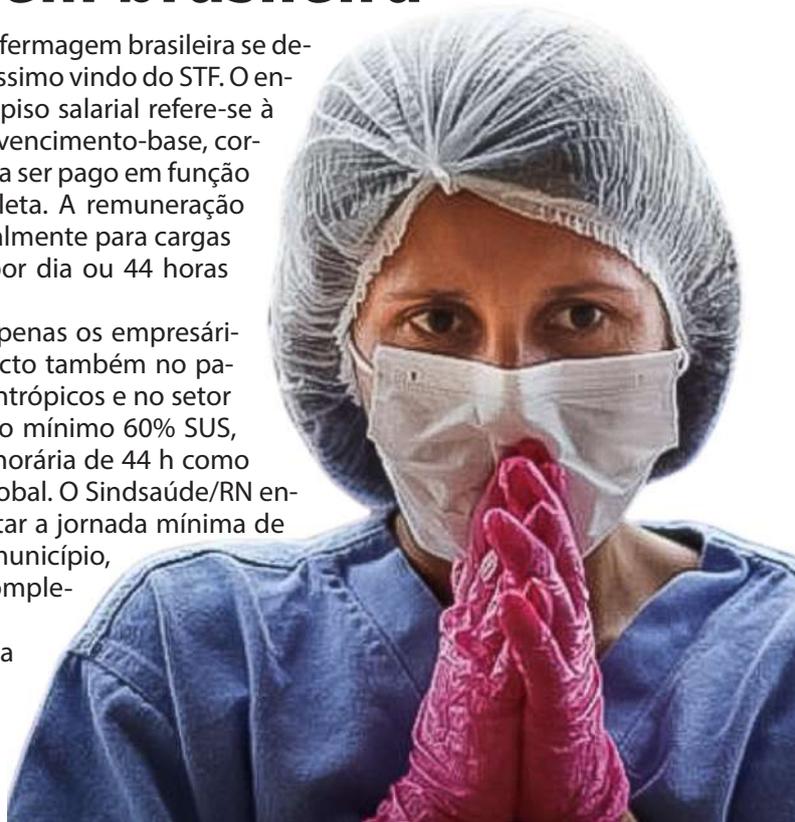
STF vira às costas novamente para a enfermagem brasileira

No dia 18 de dezembro, a enfermagem brasileira se deparou com mais um golpe duríssimo vindo do STF. O entendimento agora é de que o piso salarial refere-se à remuneração global, e não ao vencimento-base, correspondendo ao valor mínimo a ser pago em função da jornada de trabalho completa. A remuneração pode ser reduzida proporcionalmente para cargas horárias inferiores a 8 horas por dia ou 44 horas semanais.

Essa decisão que protege apenas os empresários e os governos, vai ter impacto também no pagamento do setor público, filantrópicos e no setor privado que contextualizam no mínimo 60% SUS, visto que foi mantida a carga horária de 44 h como parâmetro e a remuneração global. O Sindsaúde/RN entende que é necessário respeitar a jornada mínima de trabalho em cada estado e município, piso é remuneração e não complemento.

O novo capítulo, que ainda não é definitivo e cabe recurso, é um chamado para reforçar a luta da categoria.

A enfermagem não vai desistir de lutar!



O ano de 2024 reserva desafios, unidade e mobilização da nossa classe!

Foram muitas batalhas enfrentadas em 2023. Queremos nos manter fortes para enfrentar as novas e o desejo de grandes vitórias em 2024

Após as confraternizações de final de ano, nossa classe precisa se preparar para entrar em 2024 com muita unidade e garra para lutar por suas reivindicações.

Para quem pensava que o ano de 2023 seria fácil se surpreendeu. É verdade que derrotar Bolsonaro foi um alívio, mas ainda estamos lidando com uma ultradireita estruturada no país e, vergonhosamente, os projetos do governo Lula nesse primeiro ano de mandato seguiram a velha cartilha neoliberal que ataca direitos da classe trabalhadora.

O arcabouço fiscal de Lula criou um novo teto de gastos recauchutado que seguirá impondo cortes nos investimentos sociais e a reforma tributária manteve um sistema injusto, que faz os mais pobres pagarem mais impostos que ricos.

A revogação das reformas da Previdência, Trabalhista e do Ensino Médio caiu no

esquecimento. O Marco Temporal foi aprovado num brutal ataque aos povos indígenas e ao meio ambiente e fortalece o agronegócio, as atividades ilegais e conflitos na Amazônia e outras regiões.

No mundo, as guerras imperialistas e de colonização promovem o genocídio, como na Palestina, na Ucrânia e no continente africano. Os governos capitalistas continuam também falhando em responder à grave crise ambiental no planeta que, neste ano, também resultou em eventos climáticos extremos em todo o mundo.

Nesse cenário, o Sindsaúde/RN manteve a autonomia e a independência dos governos e patrões, baseada em um programa de lutas da classe trabalhadora, democrática e internacionalista.